

Prevista uma crise nas cadernetas

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

A paralisação do mercado financeiro, em decorrência da demora do governo para definir a iniciativa — já abandonada — da desindexação e, agora, do expurgo dos índices de preços, levou ontem o diretor de um dos conglomerados financeiros a advertir que a manipulação da inflação e da correção monetária pode abalar todo o sistema financeiro nacional, até mesmo com o agravamento das dificuldades para a captação de depósitos de poupança e a elevação dos juros do mercado.

Segundo o banqueiro, o governo quer enfrentar a crise com instrumentos geradores de novas crises. Observou que a medida aprovada na semana passada com a tributação em 4% dos ganhos no open já afastou 10% dos investidores, embora o Imposto de Renda na fonte só entre em vigor no próximo dia 1º, e a expectativa do complemento do "pacote" elevou os juros na captação para mais de 20% ao ano e na aplicação para acima de 30%, em termos reais.

Os dirigentes das instituições intermediadoras do open iniciaram as pressões sobre o Banco Central para limitar a tributação dos ganhos às pessoas jurídicas ou outra alteração no decreto-lei que mantenha sem identificação os investidores. Do contrário, o diretor do conglomerado previu evasão do dinheiro aplicado no open para investimentos em ouro, dólar no paralelo e aplicações clandestinas. A menor oferta de dinheiro elevará o seu custo e, em sua opinião, até ameaçará a sobrevivência das instituições de menor porte.

Diante do expurgo da correção monetária, o banqueiro explicou que os investidores procuram compensar a perda com a elevação dos juros, tendência já verificada nas últimas semanas. Assim, os bancos serão obrigados a abrir as taxas de captação de depósitos a prazo, em prejuízo de ativos como as cadernetas de poupança.

Segundo o diretor do conglomerado financeiro, a partir do patamar da correção monetária expurgada, a competição entre os diversos ativos financeiros aumentará. Por enquanto, o mercado financeiro não tem aplicador nem tomador, mas o anúncio oficial do expurgo poderá ter profunda repercussão no direcionamento da poupança.